

QUELITE ACTÍNICA – RELATO DE CASO

BARBOSA, Beatriz

ZEN, Alberto Segundo

EINSFELD, Vanessa

TAVARES, Aline

FERRI, Cássia de Fátima

BARELLA, Guilherme

RAMOS, Grasieli de Oliveira

DIRSCHNABEL, Acir José

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A exposição prolongada à radiação solar pode acarretar o surgimento da quelite actínica (QA), a qual potencialmente pode se tornar uma doença maligna. A QA surge em torno da quinta década de vida, ocorre principalmente em pessoas do gênero masculino e de pele clara, na maioria dos casos aparece no lábio inferior e pode estar associada a áreas leucoplásicas e/ou áreas eritematosas. Paciente J. B., gênero masculino, leucoderma, 61 anos de idade, procurou atendimento para acompanhamento de lesão diagnosticada anteriormente, visto que haviam sido realizadas duas biópsias prévias com resultados que revelavam ausência de malignidade. Relatou trabalhar por muitos anos exposto ao sol, além de ser ex-etilista. No exame físico intraoral observou-se no lábio inferior uma lesão de aproximadamente 3 cm de diâmetro, ulcerada, de consistência papilomatosa, coloração esbranquiçada, apresentando limites irregulares. O lábio encontrava-se espesso com aspecto roliço e havia perda de nitidez do limite entre a mucosa e semimucosa labial. O diagnóstico clínico foi de leucoplasia associada à quelite actínica. Diante do quadro exposto optou-se pela realização de biópsia excisional. Para realização da biópsia, foram solicitados exames complementares (Hemograma completo e Hemoglobina glicada [paciente portador de diabetes mellitus]), os quais se mostraram dentro dos padrões de normalidade para a condição do paciente (ASA II). A biópsia foi realizada com remoção total da lesão e posterior encaminhamento da peça anatômica para estudo anatomopatológico. A conduta tomada foi prescrição de filtro solar labial fator 30, uso de chapéu e continuar fazendo o controle clínico a cada 12 meses. O diagnóstico de QA é obtido por meio de exames clínicos e anatomopatológicos. Sempre que possível, deve-se evitar exposição solar sem proteção (chapéu, filtro solar labial), e periodicamente deve-se realizar o autoexame bucal e buscar orientação de um profissional habilitado.

Palavras-chave: Quelite actínica. Patologia. Leucoplasia.

beatrizbarbosabia@hotmail.com

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br